TEN ROOMS OF THE MIND

PEOPLE

Transformation



AS PESSOAS GILLETTE

Transformação

DEZ QUARTOS DA MENTE

Existe uma casa que cada um de nós habita sem nunca tê-la escolhido.

Não tem endereço. Não aparece em mapa nenhum. E, no entanto, nós a conhecemos melhor do que qualquer lugar onde tenhamos realmente morado. Dentro dela, há dez portas.

Algumas nós abrimos todos os dias sem perceber.

Outras mantemos trancadas, fingindo que não têm nada a ver conosco.

E há ainda quartos que não fomos nós que construímos e que, mesmo assim, de algum modo carregamos dentro de nós. Isto não é uma teoria.

Não é um manual de psicologia juntando poeira numa prateleira.

É o relato de um homem que atravessou esses dez quartos um por um, muitas vezes sem saber onde estava, e que agora, com alguns anos a mais nas costas, tenta descrevê-los exatamente como os viveu.

Dez portas.

Abri todas.

Algumas com curiosidade.

Algumas a contragosto.

Algumas só quando já era tarde demais para voltar atrás.

Se estes quartos parecerem familiares, não é porque contem a minha história.

É porque, lá no fundo, contam também a sua.

Ferdinando

PESSOAS — Transformação

Minha vida é feita de pessoas que não se dão conta de que ainda vivem nela.

Algumas ficaram.

Muitas sumiram.

Todas deixaram alguma coisa.

Uma frase.

Um olhar.

Uma ferida.

Uma cura.

Alguns encontros duram décadas e não mudam nada.

Outros duram minutos e alteram o eixo de uma vida inteira.

É por isso que nunca subestimo ninguém.

Nem o desconhecido sentado ao meu lado.

Nem o colega.

Nem quem passa na rua.

Nem o velho encontrado por acaso.

Toda pessoa carrega uma verdade.

Às vezes elas chegam para nos ensinar alguma coisa.

Às vezes chegam para nos ensinar quem somos.

E quase sempre só entendemos isso muito depois de elas terem ido embora.

Olhando para trás, percebo que não me construí sozinho.

Ninguém se constrói sozinho.

Há sempre uma mão invisível dentro daquilo que nos tornamos.

Um conselho.

Uma recusa.

Uma traição.

Um incentivo.

Somos o que somos por causa de todos que encontramos.

Até dos que esquecemos.

Até dos que gostaríamos de nunca ter encontrado.

Nós somos.

E quem diz o contrário provavelmente não é.

Ferdinando